

Mobilizados, líderes procuram garantir quorum para votações

Marcondes Sampaio

Preocupados com a possibilidade de antecipação da greve dos aeroviários e de eventuais manobras da esquerda, líderes do "Centrão" permaneceram mobilizados ontem em Brasília para, através de telefonemas para os Estados, assegurar quorum à votação, amanhã, da nova proposta de alteração do regimento interno da Constituinte, nos termos do acordo promovido pelo presidente da Assembléia, Ulysses Guimarães.

Os partidos de esquerda pretendem pedir destaque para o artigo do projeto que trata exatamente dos pedidos de destaque, dispondo que eles podem ser feitos através da assinatura de 250 constituintes, e não por votação. Esse artigo, segundo o deputado peemedebista Daso Coimbra, (RJ) um dos articuladores do "Centrão", constitui "toda a essência" do trabalho do grupo.

Em meio aos temores, os líderes do "Centrão" mostram-se céticos no apoio da maioria dos governadores peemedebistas que, ostensiva ou veladamente, estão colaborando com o grupo.

Informações

"O Quêrcia está conosco" — afirmou o líder do PFL na Câmara, José Lourenço, ao fazer uma rápida avaliação sobre o posicionamento dos governadores. Segundo Lourenço, somente estão contra o "Centrão" os governadores Miguel Arraes, de Pernambuco, Waldir Pires, da Bahia, e Pedro Simon, do Rio Grande do Sul. O do Rio, Moreira Franco, ele inclui na "coluna do meio".

Lourenço encontrou-se na manhã de ontem com o deputado Daso Coimbra, para uma troca de informações sobre os prováveis níveis de comparecimento do "Centrão" às sessões desta semana na Constituinte. O líder pefelista assegurou o comparecimento maciço dos integrantes da sua bancada e Daso previu uma presença

minima de 240 constituintes do grupo.

Daso admitiu que o "Centrão" já esgotou seus limites de crescimento, trabalhando agora com o número máximo de parlamentares que já expressaram apoio ao grupo — 325 — mas também levando em conta que existem cerca de 20 "flutuantes", cujo voto não é considerado certo.

Apesar do otimismo quanto ao quorum na votação de amanhã, Daso e Lourenço manifestaram-se preocupados com a possibilidade de antecipação da greve dos aeroviários inicialmente prevista para o dia 18 mas que poderia ocorrer nas próximas horas, segundo estavam informados.

Também interessados na mobilização, dos constituintes, o presidente da Assembléia, Ulysses Guimarães, e o líder do Governo, Carlos Sant'Anna, procuraram obter de José Lourenço e Daso Coimbra informações sobre as previsões de comparecimento à votação de amanhã.